**Projeto de Resolução N. 25/2025.**

**“Fica Criado o Programa de Inteligência Emocional no Trabalho”.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEVI, no uso de suas atribuições legais, APROVA:

**Art.1º** O programa de inteligência emocional é destinado a funcionários efetivos, comissionados, terceirizados e vereadores.

**Art.2º** O programa consiste em realizar atividades que estimulem a inteligência emocional no trabalho, procurando desenvolver o:

I - Aumento da produtividade e da clareza na tomada de decisões;

II - Melhora dos relacionamentos com colegas e profissionais do mercado;

III - Gestão do estresse e de tempo;

IV - Equilíbrio emocional;

V - Redução de conflitos;

VI - Promoção de uma boa colaboração entre os membros da equipe;

VII - Fortalecimento da liderança, e

VIII - Contribuição para melhorar a cultura organizacional e o atendimento ao público.

**Art. 3º** A Coordenadoria de Recursos Humanos, com cooperação da CIPAA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, realizarão anualmente, no mínimo duas atividades, uma no primeiro semestre e outra no segundo semestre que estimulem a inteligência emocional no trabalho.

**Art. 4º** As despesas para implementação desta Resolução, correrão a conta das dotações orçamentárias vigentes, suplementadas se necessário

**Art. 5º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 21 de março de 2025.

RAFAEL ALAN DE MORAES ROMEIRO

Presidente

**JUSTIFICATIVA**

A inteligência emocional tem se tornado uma habilidade essencial no ambiente de trabalho contemporâneo, onde as interações humanas e a capacidade de adaptação a diferentes situações são fundamentais para o sucesso profissional. A maturidade emocional, que se refere à forma como indivíduos lidam com frustrações e desafios, desempenha um papel crucial nesse contexto. Profissionais que possuem essa habilidade conseguem gerenciar suas emoções de maneira eficaz, o que não apenas melhora seu desempenho, mas também contribui para um ambiente de trabalho mais harmonioso e colaborativo.

Quando um funcionário demonstra maturidade emocional, ele é capaz de enfrentar situações difíceis sem perder o foco ou a motivação. Por exemplo, em momentos de pressão, como prazos apertados ou conflitos com colegas, a habilidade de reconhecer e regular as próprias emoções permite que o indivíduo tome decisões mais racionais e construtivas. Essa abordagem não só ajuda na resolução de problemas, mas também inspira confiança entre os membros da equipe, promovendo uma cultura de apoio e compreensão mútua.

Além disso, a inteligência emocional está diretamente ligada à capacidade de empatia e comunicação efetiva. Funcionários emocionalmente maduros tendem a ouvir com atenção, entender as perspectivas dos outros e oferecer feedback construtivo. Essa habilidade não só melhora as relações interpessoais, mas também facilita a colaboração e a coesão dentro da equipe. Em resumo, investir no desenvolvimento da inteligência emocional e da maturidade emocional é uma estratégia valiosa para organizações que buscam não apenas aumentar a produtividade, mas também cultivar um ambiente de trabalho saudável e resiliente.

Sala das Sessões Bemvindo Moreira Nery, 21 de março de 2025.

RAFAEL ALAN DE MORAES ROMEIRO

Presidente